

PIBID: A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE EM ÂMBITO ESCOLAR E A CONTRIBUIÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE

SILVA, Caroline Maier da¹

MANN, Moacir²

LIMA, Francielen³

FERREIRA, Janice Wallau⁴

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como finalidade inserir acadêmicos dos cursos de Licenciatura em âmbito escolar. O Programa está vinculado a escolas com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), gerando uma experiência para acadêmicos em meio escolar, pois proporciona aos discentes de nível superior entrada em sala de aula e também, a busca de benefícios para as instituições com projetos e oficinas, promovendo seu melhor desempenho e ofertando outras formas de aprendizagens. Os subprojetos de Biologia, Matemática e Química do IF Farroupilha Câmpus Alegrete, através de oficinas interdisciplinares, buscam gerar aprendizagens e interações, tanto entre os acadêmicos quanto nas escolas onde o PIBID está inserido. O projeto interdisciplinar que está sendo realizado no Câmpus Alegrete tem como tema: Energias: renováveis e não renováveis, onde a ênfase será na geração de oficinas e materiais didático-pedagógicos para exposição de energias mais viáveis e as que se esgotam com o passar do tempo aos alunos do município de Alegrete-RS. O projeto busca proporcionar aos alunos a conscientização para com o meio ambiente, fazendo com que se tornem sujeitos que buscam a melhoria do nosso planeta. Este trabalho tem por finalidade expor a importância de tais projetos nas escolas, pois, através destes, as trocas e a integração de conhecimentos fragmentados se tornam de suma importância, pois a busca a resolução de alguns problemas encontrados nas Instituições.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade; Conscientização; PIBID.

¹ Bolsista do PIBID Subprojeto de ciências Biológicas- Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: carolinesmayer@hotmail.com

² Bolsista do PIBID Subprojeto de ciências Biológicas - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: moacirsmann@gmail.com

³ Bolsista do PIBID Subprojeto de ciências Biológicas - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: fran-silva12@hotmail.com

⁴ Coordenadora de Área do PIBID Subprojeto de ciências Biológicas – Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: janice.ferreira@iffarroupilha.edu.br

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. O PIBID tem como finalidade, incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuir para a valorização do magistério, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica e também, inserir os licenciando em âmbito escolar de modo que lhes proporcione oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2013).

O Programa está vinculado a escolas com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e naquelas que tenham experiências bem sucedidas de ensino e aprendizagem, a fim de apreender as diferentes realidades e necessidades da educação básica e de contribuir para a elevação do Ideb, compreendendo-o nos seus aspectos descritivos, limites e possibilidades. No artigo 39 da Portaria 096 na seção V – Dos deveres dos bolsistas, um dos deveres é articular docentes de diferentes áreas, visando ao desenvolvimento de atividades integradas na escola conveniada e à programação da formação interdisciplinar.

O Câmpus Alegrete possui projetos interdisciplinares nas áreas das Licenciaturas (Biologia, Matemática e Química) de modo que exista a correlação de conteúdos e trocas de conhecimentos entre os discentes, gerando assim aprendizagens e reflexões sobre a complexidade que é trabalhar em conjunto. Um dos projetos que estão em andamento, tem como tema Energias: Renováveis e não renováveis onde serão confeccionados materiais didático-pedagógicos e serão feitas oficinas para discussão do tema. O PIBID Biologia tem como principal finalidade, proporcionar aos alunos uma visão consciente e sustentável para com o meio ambiente, pois, a partir de reflexões, podemos buscar melhorias no meio em que vivemos. Este trabalho relata a importância da troca, a importância da utilização de materiais diferenciados nas escolas e principalmente enfatiza a importância de tais

projetos para os licenciando, pois a partir deles surgem experiências e reflexões sobre o ato de “ser professor”.

Desenvolvimento

O referido projeto interdisciplinar do PIBID ocorreu em conjunto com ações desenvolvidas pelo LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores). O projeto baseava-se em encontros semanais para a discussão do tema, elaboração de materiais didático-pedagógicos e realização de pesquisas referentes ao tema, Energias: Renováveis e não renováveis. A aplicação do trabalho se realizará na Escola Emilio Zuñeda que se localiza no município de Alegrete- RS.

A interdisciplinaridade tornou-se papel principal para a realização do projeto, de modo que aprendizagens e dificuldades foram encontradas durante o processo de elaboração do mesmo. Ela nos proporcionou além de conhecimentos e debates sobre o tema, a análise de quão complexa e importante é o trabalho em conjunto com áreas diferentes do saber. Através dela, há integração de outras áreas específicas com a finalidade de promover o maior contato com o cotidiano, alunos e o professor, pois as ciências naturais nos mostra isso, a imensidão de funções e campos de trabalho.

Podemos dizer que na interdisciplinaridade há cooperação e diálogo entre as disciplinas do conhecimento. Segundo Jairo Gonçalves (apud PCN):

A interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários (BRASIL, 2002, p. 88-89).

Desse modo, precisamos analisar a interdisciplinaridade como um fator importante e construtivo que possui o objetivo de buscar trabalhar em conjunto por um interesse comum tanto entre o meio acadêmico quanto em âmbito escolar. Ela proporciona aos discentes a ampla visão de conhecimentos relacionados a um mesmo tema, por exemplo, gerando aos futuros professores visões amplas e experiências inigualáveis.

Um dos objetivos do PIBID é a produção do conhecimento através de práticas diferenciadas, práticas estas que devem partir de concepções pedagógicas

que sejam contrárias a educação “bancária” que Paulo Freire destaca em sua obra “Pedagogia do oprimido”:

A narração, de que o educador é sujeito, conduz os educandos à memorização mecânica do conteúdo narrado. Mais ainda, a narração os transforma em “vasilhas”, em recipientes a serem “enchidos” pelo educador. Quanto mais vá “enchendo” os recipientes com seus “depósitos”, tanto melhor educador será. Quanto mais se deixem docilmente “encher”, tanto melhores educandos serão. Desta maneira, a educação se torna um ato de depositar, em que os educandos são os depositários e o educador o depositante (2005, p. 66).

Como futuros professores, devemos sempre ser reflexivos e críticos sobre nossa prática, pensando e analisando os pontos negativos e positivos de nossos planejamentos já postos em prática, para que possamos gerar melhorias em nosso desempenho em futuros planejamentos, a partir de reflexões sobre nossas atitudes estaremos sempre nos reciclando e modificando pensamentos e atitudes.

Focando na parte da Biologia, nós acadêmicos refletimos juntos para trabalharmos a conscientização ambiental acerca das energias não renováveis e principalmente das renováveis, onde confeccionamos duas maquetes exemplificando dois tipos de energias renováveis: a hidrelétrica e a eólica. Estas criações têm como prioridade a utilização de materiais reutilizáveis, que anteriormente exerciam outra função que finalmente serviram como material das maquetes, como por exemplo, rolos de papel higiênico, palitos para churrasco, papel, etc. As maquetes farão com que o educando visualize o tema discutido, fazendo com que haja o contato e o maior interesse no conteúdo.

A conscientização do educando se fará importante em nosso projeto, pois, a partir da análise de atitudes para com o meio ambiente, poderemos gerar mudanças em nossas ações, gerando assim melhorias no meio em que vivemos. A reflexão sobre as instalações de hidrelétricas, por exemplo, fará com que o aluno discuta se esta inserção no meio ambiente será economicamente favorável ou não, prejudicial ao meio ambiente ou não, fazendo com que debates sejam feitos e quem sabe encontrar outros meios de obtenção de energia menos prejudiciais ao bolso e principalmente ao nosso planeta.

Considerações finais

Cabe destacar que a interdisciplinaridade é um tema constantemente discutido e muito difícil de ser colocado em prática, pois cabe aos participantes

promoverem um bom relacionamento e um trabalho em conjunto não fragmentado. Como resultados, obtivemos inúmeras aprendizagens e inquietações. O projeto nos proporcionou uma visão crítica sobre a interdisciplinaridade e sobre o ato de 'ser professor', pois a desvalorização é imensa, mas a vontade de mudanças é maior do que as dificuldades encontradas durante o percurso.

O professor que adota em seu trabalho uma metodologia diferenciada e dispõe-se às mudanças, não descartando ou modificando totalmente seu modo de trabalhar, mas sim inserindo a sua metodologia novos métodos educacionais para que o aluno sinta-se motivado não tão somente em aula teóricas, mas também com aulas práticas, torna-se desse modo, um agente inovador.

Portanto, a interdisciplinaridade deve estar cada vez mais presente nas escolas e na vida dos acadêmicos, pois, a partir dela surgirão novas conquistas e respostas para as inúmeras questões educacionais. Precisa então caminhar lado a lado com a educação e de mãos dadas com os acadêmicos de licenciatura.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Básica. Orientações **Curriculares para o Ensino Médio: Ciências** da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, 2002.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Portaria 096** de 18 de julho de 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.